Trabalho 1494

ATITUDE DIANTE DA REALIZAÇÃO DO EXAME COLPOCITOLÓGICO EM USUÁRIAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Priscila de Souza Aquino[1]
Camila Teixeira Moreira Vasconcelos[1]
José Ananias Vasconcelos Neto[2]
Ana Karina Bezerra Pinheiro[1]
Cássia Fernandes Coelho[3]
Denise de Fátima Cunha Fernandes[4]

1- Enfermeiras. Doutoras em Enfermagem. Docentes da Universidade Federal do Ceará.
2- Médico. Mestre em tocoginecologia pela Universidade Federal do Ceará

Atingir alta cobertura da população definida como alvo é o componente mais importante na atenção primária para que se obtenha significativa redução da incidência e da mortalidade por câncer de colo uterino. Embora o exame colpocitológico seja uma técnica amplamente difundida há mais de 40 anos, vários estudos têm demonstrado o conhecimento deficiente da população feminina sobre o mesmo. A realização periódica do exame citopatológico continua sendo a estratégia mais adotada para o rastreamento desse tipo de câncer. Dessa forma, objetivou-se no estudo identificar a atitude de usuárias da atenção básica diante da realização do exame colpocitológico. Estudo transversal realizado com 775 usuárias de um Centro de Saúde da Família situado em uma área da periferia da cidade de Fortaleza-CE. O período da coleta compreendeu os meses entre setembro de 2010 e fevereiro de 2011. Os dados foram compilados por meio do programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 18.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará, sob protocolo número 81/09. A idade das participantes apresentou média de 35,3 anos, com desvio 13,5 anos. A idade de início da vida sexual apresentou média de 16,7 anos, com maioria apresentando companheiro, 538 (69,4%). A adequabilidade da amostra foi analisada, considerada adequada em 36,6% das respostas. A atitude inadequada em relação ao exame foi estatisticamente significante entre as mulheres mais jovens (< 35 anos), que não moram com companheiro e que estavam se submetendo ao exame pela primeira vez. Concluiu-se que a inadequação da atitude das mulheres entrevistadas foi elevada, o que pode influenciar na realização periódica do exame preventivo, pelo desconhecimento dos motivos de realização do mesmo. Diante do conhecimento dos fatores que influenciam a atitude das mulheres, os enfermeiros poderão elaborar estratégias para empoderá-las para realização consciente do exame.

Referências

2. Brenna SMF, Hardy E, Zeferino LC, Namura I. Conhecimento, atitude e prática do exame de Papanicolaou em mulheres com câncer de colo uterino. Cad Saúde Pública. 2001 jul-ago;17(4):909-14.

Trabalho 1494

3. Fernandes JV, Rodrigues SH, Costa YGAS, Silva LCM, Brito AAML, Azevedo JWV, Nascimento ED, Azevedo PRM, Fernandes TAAM. Conhecimentos, atitudes e prática do exame de Papanicolaou por mulheres, Nordeste do Brasil. Rev Saúde Pública. 2009;43(5):851-8.

4. Vasconcelos C, Pinheiro A, Castelo ARP, Costa LQ, Oliveira RG. Knowledge, attitude and practice related to the Pap smear test among users of a primary health unit. Rev Latino-Am Enfermagem. 2011;19(1):97-105.

Descritores: Enfermagem. Neoplasias do colo do útero.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;